Sequência didática 3

Componente curricular: Língua Portuguesa  
Ano: 7º  
Bimestre: 1º

Título: Aprendendo mais sobre a língua, com textos e autores

|  |  |
| --- | --- |
| **Campo** | * Todos. |
| **Eixos** | * Análise linguística e semiótica (focal); leitura. |
| **Competência geral** | **4.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. |
| **Competências específicas** | **3.** Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.  **5.** Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.  **7.** Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias. |
| **Objetos de conhecimento** | * Morfologia. * Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe. * Estratégias de leitura. * Apreciação e réplica. * Efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos. |
| **Resumo da sequência** | * A sequência oferece uma oportunidade de reflexão sobre o uso de verbos e as relações de sentido que podem estabelecer nos textos, por meio de exercícios de análise de textos literários. * As atividades serão organizadas em dois momentos: leitura colaborativa do texto – quando não se tratar de texto conhecido pela turma; e análise linguística do uso dos verbos relacionando aos efeitos de sentido provocados. |

(continua)

(continuação)

|  |  |
| --- | --- |
| **Objetivos** | * Compreender os efeitos de sentido produzidos pelo uso dos tempos verbais, nos textos, considerando os gêneros textuais e a finalidade comunicativa. * Analisar textos literários observando o uso dos tempos verbais articulando-os aos sujeitos tanto para compreender os sentidos produzidos, quanto para reconhecerem a flexão empregada. * Participar das discussões coletivas ouvindo os colegas, dando opinião e tomando notas das constatações/descobertas em relação à morfologia da língua portuguesa, no que se refere aos tempos verbais, além de registrar o seu processo de aprendizagem, de modo a ampliar seu autoconhecimento. |
| **Organização  da turma** | * Os(as) estudantes serão organizados em duplas e coletivamente. |
| **Materiais** | * Caderno para registro; textos impressos e/ou reproduzidos em mídias digitais. |
| **Duração** | * 5 aulas. |

A. APRESENTAÇÃO

Esta sequência didática foi planejada para propiciar aos(às) estudantes a reflexão sobre o uso de verbos e as relações de sentido que podem estabelecer nos textos literários. Para isso, as atividades serão organizadas em dois momentos: leitura colaborativa de um texto e análise linguística do uso dos verbos relacionando aos efeitos de sentido provocados.

Para se preparar para a mediação com a turma, é importante que você entre em contato com os textos sugeridos no final desta sequência, entre outros que considerar interessantes, para apoiar os(as) estudantes na análise dos textos literários propostos e na observação do uso dos tempos verbais, articulando-os aos sujeitos tanto para compreender os sentidos produzidos, quanto para reconhecerem a flexão empregada.

B. RELAÇÃO COM A BNCC

A proposta favorece as seguintes habilidades da BNCC, do componente curricular Língua Portuguesa:

* **(EF06LP05)** Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa.
* **(EF06LP11)** Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal regras ortográficas, pontuação etc.
* **(EF07LP04)** Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações.
* **(EF07LP06)** Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos.
* **(EF67LP23)** Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.
* **(EF67LP28)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos [...] dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
* **(EF69LP05)** Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, *gifs* etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.

C. METODOLOGIA

A metodologia, compreendida como ferramenta fundamental do trabalho, pressupõe um(a) estudante ativo(a), participativo(a). Sendo assim, as propostas de atividades buscam levá-los(as) à interlocução tanto no espaço das aulas quanto fora dele, nos momentos de finalização dos trabalhos. A aprendizagem, portanto, acontece por aproximações sucessivas, a partir da ação, da reflexão e interação entre os(as) estudantes e o(a) professor(a), tendo como objeto de estudo os textos, que são unidades de base do trabalho em Língua Portuguesa com a finalidade de constituir o uso de procedimentos de revisão e análise dos textos produzidos, no que se refere ao uso dos tempos verbais.

D. DESENVOLVIMENTO

AULAS 1 E 2

Apresentação da sequência e leitura colaborativa de crônica

Conteúdos específicos

* Leitura.
* Compreensão leitora e de réplica.
* Apreciação de textos.

Recursos didáticos

* Caderno para registro.
* Crônica “Billy, *the fish*, ainda é Billy, *the sheriff*”, de José Roberto Torero, em folha impressa ou exibida em *data show*.

Gestão dos(as) estudantes

* Estudantes dispostos em roda.

Habilidades

* (EF67LP23); (EF67LP28).

Encaminhamento

**1.** A crônica “Billy, *the* *fish*, ainda é Billy, *the sheriff*”, de José Roberto Torero (disponível em: <<http://blogdotorero.blogosfera.uol.com.br/geral/billy-the-fish-ainda-e-billy-the-sheriff/>>, acesso em: 28 set. 2018), foi selecionada para esta atividade pelo modo como foi construída articulando o contexto do faroeste com o do jogo. No planejamento desta aula, estude a crônica para se preparar para a leitura colaborativa, elabore questões que considerar necessárias, além das sugeridas nesta sequência, tendo em vista os objetivos da atividade e as necessidades da turma.

Providencie o texto para que os(as) estudantes acompanhem em *data show* ou impresso. Você poderá optar por uma crônica de sua escolha ou outro gênero, caso considere mais pertinente. A crônica é proposta apenas para modelizar a abordagem pela leitura colaborativa, antes do trabalho com os sintagmas verbais. Caso opte por outros textos, você poderá contemplar esses dois aspectos na discussão com a turma.

**2.** Inicie a aula conversando com a turma sobre o início de uma nova sequência, procurando apresentar os objetivos do trabalho, relacionando com as necessidades de aprendizagem que você identificou como importantes para o momento do grupo.

**3.** Em seguida, retome com os(as) estudantes a importância do estudo sobre os usos da língua nas situações de leitura e produção de textos. Apresente a eles(as) o boxe com as orientações sobre a leitura colaborativa, convidando-os(as) a participarem.

|  |
| --- |
| Orientações sobre a leitura colaborativa    **Sobre o autor**  José Roberto Torero Fernandes Júnior, conhecido como **Torero**, nasceu em [Santos](https://pt.wikipedia.org/wiki/Santos), em [9 de outubro](https://pt.wikipedia.org/wiki/9_de_outubro) de [1963](https://pt.wikipedia.org/wiki/1963). É e[scritor](https://pt.wikipedia.org/wiki/Escritor), [cineasta](https://pt.wikipedia.org/wiki/Cineasta), [roteirista](https://pt.wikipedia.org/wiki/Roteirista), [jornalista](https://pt.wikipedia.org/wiki/Jornalista) e [colunista](https://pt.wikipedia.org/wiki/Colunista) de esportes [brasileiro](https://pt.wikipedia.org/wiki/Brasileiro). Formado em Letras e Jornalismo, pela [Universidade de São Paulo](https://pt.wikipedia.org/wiki/Universidade_de_S%C3%A3o_Paulo), é autor de diversos livros e vencedor do [Prêmio Jabuti](https://pt.wikipedia.org/wiki/Pr%C3%AAmio_Jabuti) de [1995](https://pt.wikipedia.org/wiki/1995). Produz crônicas e artigos para seu *blog* e jornais de grande circulação.  **Sobre a crônica**  A crônica “Billy, *the* *fish*, ainda é Billy, *the sheriff*” foi publicada em 16 de maio de 2011, dia seguinte à final do campeonato Paulista, em que disputaram Santos e Corinthians, cujo resultado foi 2 x 1 para o Santos. Trata-se de um texto que articula imagens do contexto do faroeste com o cenário atual do mundo do futebol. Há presença de desenhos que compõem o sentido dado pelo autor a algumas passagens. Nessa leitura, é fundamental que os(as) estudantes compreendam que a relação do jogo com um duelo se faz, principalmente, pelo fato de os times serem grandes rivais.  Na crônica, Torero compara o jogo a um duelo de inimigos e destaca algumas cenas da partida, como a que ocorre aos 38 minutos de jogo, em que a bola passa pelo goleiro, denominado pelo autor “colete furado”.  Você e os(as) estudantes podem assistir ao resumo do jogo, acessando o *link* <<https://www.youtube.com/watch?v=_qOD2oswW5s>> ou buscando o título “Santos 2 x 1 Corinthians – Final Paulistão 2011 – 2 jogo”. O resumo do jogo permite identificar outras referências e analogias utilizadas por Torero, por exemplo, para deixar o texto bem-humorado:  “Balas furavam o chapéu”: furar a barreira;  “Arrancavam o fio de cabelo”: bolas batiam na trave;  “Ou paravam no colete JC”: goleiro Julio Cesar;  Nomes dos jogadores: Arouca (cadeira) e Durval (mesa). |

**4.** Na sequência, explique aos(às) estudantes que eles(as) farão uma leitura colaborativa da crônica. Apresente o autor e o gênero (crônica), sem dizer que ele nasceu em Santos. Solicite que um(a) estudante leia o título e, depois disso, realize alguns questionamentos:

a) Com base na leitura do título e da primeira imagem, considerando que crônica geralmente é inspirada em fatos do cotidiano, qual parece ser o cenário dessa crônica?

*Espera-se que os(as) estudantes concluam que se trata de uma partida de futebol entre Corinthians e Santos.*

b) Na opinião de vocês, sobre o que trata o texto? A que duelo a crônica se refere? Expliquem como vocês chegaram a essa hipótese

*É importante que os(as) estudantes explicitem como elaboraram a hipótese, pois é essa estratégia que ensina a ler. É provável que eles respondam que chegaram a essa hipótese por terem observado a imagem, os nomes que constam no título – “Billy”, “fish” –, típicos do mundo do faroeste, e a imagem “Paulistão City”, que se refere a uma cidade.*

c) Em que cidade a história acontece?

*É possível que os(as) estudantes infiram que o contexto é São Paulo pela leitura da placa que aparece no texto. Complemente o estudo solicitando que comparem com o contexto regional em que vivem, perguntando: “Que evento acontece em nossa cidade/estado que é parecido com esse? Seria possível compará-lo a um duelo, como fez o autor?”.*

d) A crônica refere-se realmente a um duelo no faroeste? Justifique.

*Espera-se que os(as) estudantes percebam que o autor faz uma analogia com o duelo, no faroeste, mas que o cenário é uma partida de futebol em São Paulo.*

e) O que você achou da forma que o autor escolheu para falar de uma partida de futebol? *Resposta pessoal.*

f) De que modo ele se referiu aos gols?

*Como uma bala que acerta o coração do inimigo.*

g) Você conseguiu entender a passagem “Depois teve várias outras chances, mas as balas de Billy furavam o chapéu, arrancavam fios de cabelo ou paravam no colete JC de Tim Timão”? O que estaria acontecendo de fato na partida de futebol nesse momento?

*Espera-se que os(as) estudantes compreendam que a expressão se refere aos ataques a gol em que a bola não entrou, mas que chegou perto, batendo na trave.*

h) O que o autor quer dizer com a expressão “paravam no colete JC de Tim Timão”?

*Explore o uso das iniciais maiúsculas, questionando os(as) estudantes sobre o possível significado dessas letras para chegar à referência a um nome, o goleiro que se chama Júlio Cesar. É possível que alguns(algumas) estudantes, mais atentos(as) ao futebol saibam, outros precisarão de apoio para chegarem à conclusão de que se trata do goleiro. O importante não é saber o nome especificamente, mas entender que se faz referência ao goleiro, que era quem recebia as “balas”.*

**5.** Depois de realizar a primeira leitura com paradas, volte ao texto para tematizar outros trechos, retomando as questões sugeridas e/ou outras que considere necessárias para apoiá-los(as). No boxe a seguir, você encontra mais informações para a compreensão do texto. Compartilhe com os(as) estudantes.

|  |
| --- |
| Algumas informações sobre a partida de futebol que podem apoiá-lo(a) na discussão    O cronista apresenta o jogo como se fosse uma batalha/duelo do faroeste, o que contribui para a construção da graça e ironia. Isso fica evidente tanto pelas escolhas lexicais quanto pela forma como organiza o texto e as imagens, utilizando períodos curtos, marcados como um tipo de anúncio do duelo. Há o recurso da comparação: Big Ronald.  O Colt Neymar (*colt* pode ser referência a uma empresa de arma de fogo). O nome Tim Timãorefere-se ao Corinthians, *e Billy, The* *Fish*,ao Santos, pois o time tem o apelido de Peixe.  No trecho: “Era uma revanche. Há dois anos eles lutaram para ver quem seria o xerife de Paulistão City e Tim venceu, principalmente graças a dois belos tiros de sua garrucha Big Ronald”.  É possível que a referência seja a outro campeonato. Fala-se em dois anos antes, o contexto é campeonato de 2009, em que Ronaldo faz dois gols que dão a vitória ao Corinthians: “Corinthians 3 x 1 Santos – Final do Campeonato Paulista 26/4/2009”. |

AULA 3

Verbos: flexões e efeitos de sentidos nos textos

Conteúdo

* Os tempos verbais na construção do sentido.
* Leitura (capacidades de compreensão e de réplica e apreciação).

Recursos didáticos

* Caderno de notas.

Gestão dos(as) estudantes

* Estudantes dispostos(as) em duplas produtivas, com conhecimentos próximos em relação ao uso da concordância verbal nas produções.

Habilidades

* (EF67LP23); (EF06LP05); (EF07LP04); (EF07LP06).

Encaminhamento

**1.** Comente, com a turma, que nesta aula realizarão alguns exercícios, em duplas, sobre os verbos e seu uso nos textos e avançarão na compreensão de como realizar a concordância verbal nos textos que produzem.

**2.** Oriente-os a relerem o trecho da crônica de Torero e a indicarem a alternativa mais adequada ao sentido do verbo em destaque no texto.

“Billy **poderia** ter acabado com seu rival na primeira parte do duelo. Mas não teve pontaria e isso **poderia** lhe custar caro”.

( ) O uso da forma verbal em destaque indica que Billy acabou com seu rival no segundo momento da luta, ou seja, a ação se concretizou.

( ) O uso da forma verbal em destaque indica que ainda há a possibilidade de Billy acabar com seu rival e vencer a partida, no primeiro momento da luta.

( ) O uso da forma verbal em destaque indica que houve a possibilidade de Billy acabar com seu rival no primeiro momento da luta, mas a ação não se concretizou.

**3.** Depois solicite que reescrevam o trecho, a seguir, passando-o para o futuro.

Circule pelas duplas para observar se os(as) estudantes flexionam os verbos de acordo com o tempo verbal. Ajude as duplas no que precisarem.

“Os últimos minutos foram tensos. Tim atacava, mas sem talento. Aliás, esta foi uma diferença decisiva entre os dois. Tim se esforçou e até equilibrou os duelos, mas faltou-lhe o talento que tinha nos tempos de Big Ronald...”.

*“Os últimos minutos serão tensos. Tim atacará, mas sem talento. Aliás, essa será uma diferença decisiva entre os dois. Tim se esforçará e até equilibrará os duelos, mas lhe faltará o talento que tinha nos tempos de Big Ronald...”*

**4.** Após o trabalho das duplas, abra para a conversa coletiva e revisão dos exercícios, direcionando a reflexão para a característica dos verbos serem palavras que se flexionam, explicando como isso pode acontecer.

**5.** Em outro momento, você poderá propor um exercício em que os(as) estudantes tenham que flexionar o verbo de acordo com o sujeito, propondo a reescrita de trechos no plural e no singular, por exemplo:

“O **relógio** movia-se mais lento que uma tartaruga manca, mais devagar que um funcionário público em véspera de feriado...”.

*“Os relógios moviam-se mais lentos que uma tartaruga manca, mais devagar que um funcionário público em véspera de feriado...”.*

AULAS 4 E 5

O pretérito mais-que-perfeito

Conteúdo

* Verbos e sua atuação na construção do sentido do texto.
* O mais-que-perfeito.

Recursos didáticos

* Caderno para registros.
* Folhas com os textos impressos.

Gestão dos(as) estudantes

* Estudantes, inicialmente, dispostos(as) em duplas heterogêneas em relação aos saberes sobre concordância verbal; no coletivo, dispostos(as) em suas carteiras, nos momentos de socialização, discussão e avaliação.

Habilidades

* (EF67LP23); (EF67LP28); (EF06LP05); (EF06LP11); (EF07LP04); (EF07LP06).

Encaminhamento

**1.** Para esta aula, você precisará providenciar o capítulo da obra: “Rei Artur e os cavaleiros da Távola Redonda”, na biblioteca da escola ou no *site* indicado, de modo que os(as) estudantes o tenham lido, antes da aula e possam recuperar algumas informações sobre o herói Rei Artur e sua história com a lendária espada Excalibur. A versão de Thomas Malory poderá ser acessada pelo *link* indicado. Como se trata de um clássico da literatura, há várias versões publicadas e será preciso analisar a adequação da versão tanto do ponto de vista da linguagem quanto da forma que a temática é abordada.

**2.** Na abertura desta aula, explique aos(às) estudantes que eles(as) ouvirão a leitura de um trecho da obra “Rei Artur e os cavaleiros da Távola Redonda”. Verifique o que lembram sobre esse herói da cavalaria do século XII. Defina um tempo para os comentários e, em seguida, leia o trecho indicado.

**3.** Organize-os(as) em duplas para relerem um trecho da obra, que deve ser disponibilizado para analisarem as palavras destacadas e responderem às questões.

|  |
| --- |
| A Távola Redonda    Alguns anos já haviam se passado desde que Artur fora coroado e começara a reinar. Fora vencida a maioria dos seus inimigos e iniciava-se um período de paz e progresso no reino.  Certo dia, durante uma caçada, Artur distanciou-se dos demais e foi sentar-se numa pedra para descansar. Parecia-lhe que, pela primeira vez, encontrava tranquilidade para pensar em tudo o que lhe acontecera desde o dia em que desencravara Excalibur da grande pedra, e assim uma sucessão de perguntas sem respostas ocorria-lhe. Sabia apenas que agora era o rei e aos poucos se impunha sobre toda a Inglaterra, expulsando os inimigos estrangeiros e estendendo seu reino por terras que jamais sonhara ver.  MALORY, Thomas. *Os cavaleiros da Távola Redonda*. Disponível em: <<http://www.suaaltezaogato.com.br/arq/Estante%20de%20Madeira/Thomas%20Malory_(Os_Cavaleiros_da_Tavola_Redonda).pdf>>.  Acesso em: 7 out. 2018. |

a) Que momentos da vida do rei Artur são retratados no trecho lido? Que partes do texto confirmam os dois momentos?

*Há referência ao momento em que ele foi coroado e a um momento posterior, no meio de uma caçada, o rei se distancia e pensa no dia em que retirou a espada da pedra, na sua coroação. O texto mostra o rei pensando no momento anterior, fala que alguns anos já haviam se passado...*

b) Agora, observem, nos trechos abaixo, o modo como os verbos foram flexionados para marcar os dois momentos. Depois, expliquem o que vocês podem concluir a respeito do uso do verbo no pretérito mais-que-perfeito.

“Alguns anos já haviam se passado desde que Artur **fora** coroado e **começara** a reinar. **Fora** vencida a maioria dos seus inimigos e iniciava-se um período de paz e progresso no reino.”

“Certo dia, durante uma caçada, Artur **distanciou-se** dos demais e **foi** **sentar-se** numa pedra para descansar.”

*Resposta pessoal.*

No momento de compartilhar as reflexões das duplas conduza as discussões para que reflitam sobre o uso dos tempos verbais, marcando o tempo das ações de uma narrativa, estabelecendo relações de anterioridade e posterioridade umas em relação às outras.

Como eles já devem saber, o uso do tempo pretérito mais-que-perfeito do indicativo indica a anterioridade das ações, dos estados e processos expressos pelos verbos, referindo-se a um passado mais distante, como ocorre no texto em que o rei se lembra do tempo em que **fora** coroado (primeiro trecho). Já o segundo momento da ação (momento da caçada) é mais recente. É importante que concluam que, apesar de ser igualmente passado, o momento da coroação é um passado mais imediato, mais próximo do momento da caçada do rei. Ajude-os a chegar a essa conclusão pela observação da desinência verbal usada e do sentido temporal atribuído a ela.

**4.** Na próxima aula, anuncie aos(às) estudantes que você falará de uma garota do Paquistão que ficou mundialmente conhecida: Malala. Verifique se já ouviram falar na história dessa jovem, deixe que comentem a respeito, para depois ler um trecho de sua biografia.

|  |
| --- |
| Malala, a mensageira da paz    Malala nasceu no Paquistão e tinha o sonho de ter um lápis mágico que pudesse mudar a realidade das pessoas e do mundo. Nessa época, no lugar onde vivia, as meninas não tinham direito de ir à escola. Desde que descobriu isso, Malala, que só frequentava uma escola porque seu pai era o dono, resolveu lutar pelo direito à educação e não parou mais, tornando-se famosa por seus discursos e textos.  Atualmente, ela vive na Inglaterra e, com o Fundo Malala, criado por ela em 2013, abriu escolas para garotas no Paquistão. Por sua coragem e militância, em 2011, Malala recebeu o Prêmio Nacional da Paz da Juventude do Paquistão e em 2014 tornou-se a pessoa mais jovem a receber o prêmio Nobel da Paz. |

**5.** Convide um(a) estudante para ler um trecho do livro *Malala e seu lápis mágico*. Se possível, providencie o livro para disponibilizar para leitura da turma.

|  |
| --- |
| Malala e seu lápis mágico    [...] Quando eu era mais nova, costumava ver um programa de TV sobre um menino que tinha um lápis mágico. Se tinha fome, ele desenhava uma tigela de *curry* e ela se tornava real. Se ele e seus amigos estavam em perigo, o menino desenhava um policial. Ele era um herói, sempre protegendo quem precisava de ajuda.  [...] Eu sabia que, se eu tivesse um lápis mágico, poderia desenhar um mundo melhor e mais pacífico. [...]  Nos anos seguintes, em vez de desejar um lápis mágico todas as noites, passei a me esforçar muito na escola todos os dias.  [...] Fiz discurso e viajei pelo meu país espalhando minha história. Até falei com um repórter de um jornal estrangeiro famoso.  YOUSAFZAI, Malala. *Malala e seu lápis mágico*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2018. (Fragmento). |

**6.** Após a leitura do trecho, solicite às duplas que destaquem:

* um verbo que indique ação, estado ou processo contínuo, que durou um tempo prolongado; *Costumava.*
* verbos que indiquem ação, estado ou processo pontual com início e fim;

*Fiz, viajei, falei.*

* verbos cuja forma encontra-se no infinitivo;

*Desenhar, desejar.*

* um verbo que indique um fato que deve ocorrer quando uma condição for atendida.

*Poderia (“se eu tivesse um lápis mágico”).*

**7.** Após um tempo de mais ou menos quinze minutos, peça às duplas que apresentem suas respostas e organize nova reflexão que sistematize o que foi exercitado na sequência, partindo de questões como: “Por que temos que prestar atenção no modo como usamos os verbos nos textos que produzimos?”; “Por que há vários tempos verbais?”; “Como saber quando usar um ou outro tempo verbal?”.

Com base nessas reflexões, solicite às duplas que revisem os textos do ponto de vista da concordância verbal com o sujeito, do uso dos tempos verbais de acordo com o que queremos expressar sobre a ação, o estado ou o processo em questão antes de compartilharem com outros leitores. Observe, nas próximas produções, a presença desse procedimento escritor.

E. SUGESTÕES DE FONTES PARA O(A) PROFESSOR(A)

* MALORY, Thomas. *Os cavaleiros da Távola Redonda.* Disponível em: <<http://www.suaaltezaogato.com.br/arq/Estante%20de%20Madeira/Thomas%20Malory_(Os_Cavaleiros_da_Tavola_Redonda).pdf>>. Acesso em: 7 out. 2018.
* VERISSIMO, L. F. ***O nariz e outras crônicas***. [São Paulo: Ática](http://www.atica.com.br/), 1997. (Coleção Para Gostar de Ler).
* YOUSAFZAI, Malala. *Malala e seu lápis mágico.* Tradução Lígia Azevedo. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2018.

F. SUGESTÕES PARA VERIFICAR E ACOMPANHAR A APRENDIZAGEM DOS(AS) ESTUDANTES

**1. Pautas de observação do(da) professor(a)**

Acompanhe a aprendizagem dos(as) estudantes durante toda a sequência, por meio de pautas de observação das produções escritas, registrando em que medida utilizam a concordância verbal com adequação.

**2. Proposta de autoavaliação**

A aprendizagem de critérios de apreciação e o desenvolvimento de comportamentos típicos de leitores(as) acontecem por meio de participações em práticas de compartilhamento de leituras, como as propostas na sequência, sendo fundamental a cada período ir explicitando novos critérios de apreciação que sempre serão muito dependentes do material indicado. É fundamental que os(as) estudantes adquiram consciência dos critérios que utilizam, e a avaliação coletiva e a autoavaliação contribuem para isso. Sugerimos alguns critérios de autoavaliação que você poderá propor.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| CRITÉRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO | | | |
| NOME DO(A) ESTUDANTE: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| ASPECTOS A SEREM OBSERVADOS | SIM | NÃO | ÀS VEZES |
| Participei de todos os momentos com ideias, sugestões? |  |  |  |
| Colaborei para manter o clima de trabalho na minha dupla? |  |  |  |
| Fiz os exercícios e registros solicitados? |  |  |  |
| Reconheço a necessidade de fazer uso da concordância verbal nos textos, em contextos em que a situação comunicativa exige? |  |  |  |
| Reviso meus textos fazendo uso dos recursos estudados? |  |  |  |

G. AFERIÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DOS(AS) ESTUDANTES EM RELAÇÃO ÀS HABILIDADES SELECIONADAS NA SEQUÊNCIA

Observe em que medida os objetivos propostos foram alcançados e realize registros que indiquem como foi a participação na sequência: o que aprenderam e o que ainda requer intervenções para orientar o trabalho do próximo período.